



1T24

Divulgação de Resultados

TELECONFERÊNCIA
QUI | 16.05.24 | 13h

[ACESSE AQUI](#)

ÍNDICE

DESTAQUES DO PERÍODO	3
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	4
PERFIL CORPORATIVO	5
DESEMPENHO OPERACIONAL	7
RECEITA BRUTA	9
LUCRO BRUTO / MARGEM BRUTA	11
EBITDA / MARGEM EBITDA	12
RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO	13
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	14
RESULTADO LÍQUIDO	14
INVESTIMENTOS	15
DESEMPENHO FINANCEIRO	16
FLUXO DE CAIXA	17
BALANÇO PATRIMONIAL	18
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	19
DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA	20
AVISO LEGAL	21

ALLIANÇA DIVULGA RESULTADOS DO 1T24

São Paulo, 15 de maio de 2024 - **Alliança Saúde e Participações S.A.**, (“Alliança” ou “Companhia”) (B3: AALR3), uma das empresas líderes em medicina diagnóstica do país, anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre do ano de 2024 (1T24) destacando os principais indicadores financeiros e o desempenho de seu negócio. Para informações complementares, números e séries históricas (quando disponíveis) podem ser obtidos em: <http://ri.allianca.com>.

Destaques (R\$ Milhões)	1T24	1T23	YoY
Receita Bruta Ex. Construção PPP ¹	301,4	311,9	-3,4%
Receita Líquida Ex. Construção PPP ¹	279,1	289,2	-3,5%
Lucro Bruto	80,6	99,4	-18,9%
Margem Bruta ²	28,9%	34,3%	-5,5 p.p.
EBITDA Ajustado ³	46,9	63,2	-25,9%
Margem EBITDA Ajustada ²	16,8%	21,9%	-5,1 p.p.
Resultado Líquido Ajustado	-70,8	-32,2	119,8%

¹ Exclui “receita de construção”, lançamento contábil referente ao investimento realizado na RBD (PPP Bahia);

² As margens são calculadas em relação à receita líquida ex.construção PPP;

³ Exclui baixa de ativo financeiro e despesas não-recorrentes (conforme capítulo EBITDA).

DESTAQUES DO PERÍODO

- A **Receita Bruta** foi de **R\$ 301 milhões** no 1T24, com Receita Líquida de **R\$ 279 milhões**.
- O **Lucro Bruto** foi de **R\$ 81 milhões**, com **margem bruta** de **29%** para o período.
- O **EBITDA Ajustado**³ foi de **R\$ 47 milhões**, com **margem EBITDA Ajustada** de **17%** no 1T24.
- Firmado o Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (“**AFAC**”), no total de **R\$ 250 milhões**, em 25 de março de 2024, referente aporte feito pelo acionista controlador, com a finalidade de melhoria da estrutura de capital da Cia.
- Liquidação de dívidas importantes de curto prazo, incluindo Nota Comercial de R\$ 210 milhões, permitindo redução do endividamento líquido da Companhia.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos os resultados do primeiro trimestre de 2024, que foi marcado principalmente pela liquidação de dívidas e desalavancagem financeira da Companhia. Tais fatos decorrem a partir do aporte de capital realizado pelo Acionista Controlador no valor de R\$250 milhões, em duas fases, por meio de um AFAC (Adiantamento para Futuro Aumento de Capital). A primeira parcela da entrada de capital ocorreu em março de 2024 no montante de R\$ 130 milhões e, como evento subsequente, na primeira quinzena de abril de 2024, a Companhia recebeu a segunda parcela de entrada de capital no valor de R\$ 120 milhões.

Esse aporte reflete a confiança do Controlador na estratégia em curso e garante o compromisso firmado com a equalização da estrutura de capital por meio da redução da alavancagem financeira e do reperfilamento das dívidas, prolongando prazos e negociando melhores condições e taxas à luz do cenário econômico atual. Dessa forma, a Companhia realizou o pagamento de sua principal dívida de curto prazo no valor de R\$210 milhões.

A Alliança segue confiante de que está no caminho certo para assegurar horizonte de crescimento sustentável, apesar da já esperada queda sazonal em algumas linhas de receita, tendo priorizado até o momento a revisão de suas estruturas e de seus processos capazes de viabilizar esse cenário promissor.

A receita trimestral manteve-se praticamente estável na comparação ano contra ano, mesmo com um trimestre sazonalmente mais fraco e com menos dias úteis. Isso é reflexo do foco da Companhia na avaliação de seus investimentos, que contou com encerramento de quatro unidades de atendimento, as quais não vinham apresentando rentabilidade adequada para o atual momento da Alliança. A manutenção da estratégia de aperfeiçoamento da estrutura operacional com intuito de promover geração de caixa segue como principal agenda para guiar a tomada de decisões da Companhia.

Conforme publicado em Fato Relevante no dia 8 de maio, evento subsequente ao encerramento do período, a Companhia celebrou contrato com o Fonte de Saúde Fundo de Investimento Participações Multiestratégia, no qual se comprometeu a permutar a totalidade das participações societárias detidas pela Companhia na RBD Imagem, Cartão Alliança, IDr e concessão administrativa para equipagem e prestação de serviços de gestão hospitalar do HEURO pela totalidade da participação societária detida pelo FIP na Hemera Serviços Médicos e Holding S.A, detentora das unidades das marcas CEPem e ProEcho.

A permuta insere-se no plano de negócios da Companhia, uma vez que representa mais uma etapa na direção de especialização de sua atividade core, no segmento específico de medicina diagnóstica e análises clínicas, bem como amplia sua capacidade operacional e sua expansão na região metropolitana do Rio de Janeiro, segundo maior mercado de saúde suplementar do Brasil. A conclusão dessa operação, que está sujeita à aprovação em Assembleia Geral Extraordinária (convocada para 29 de maio de 2024), aumentará em 12 unidades operacionais a presença da Companhia no estado.

A Alliança acredita que as revisões realizadas em conjunto com os planos de ação implementados permitirão a melhoria de seus indicadores, permanecendo firme em alcançar maior capilaridade, novas agendas, entrega de serviços com excelência, melhor posicionamento nas regiões que está inserida, assim como frente às alianças estratégicas e a busca por potenciais M&A's, visando sempre o crescimento e a saúde financeira.

Administração

ALLIANÇA EXCELÊNCIA EM SAÚDE



Alliança – Excelência em Saúde. Somos uma empresa que objetiva valorizar e fortalecer o sentido de aliança entre **Crescimento, Eficiência, Clientes, Pessoas e Saúde de Qualidade** – nossos 5 pilares. Alliança representa também o estreitamento das nossas alianças estratégicas e parcerias. A Alliança busca novos caminhos para mudar o segmento de saúde no Brasil. Isso significa reinventar modelos de negócios e assegurar protagonismo, dando visibilidade a uma empresa atenta, moderna e jovem, mesmo dentro de um segmento tradicional. Sob a marca Alliança, o nosso propósito é seguir inovando e levando serviço de qualidade aos nossos clientes.

PERFIL CORPORATIVO

Nossas plataformas de negócio

Core Business

Marcas Fortes, Consolidadas e Reconhecidas pela Qualidade Médica



Out of pocket

Inovação e Diversificação ampliam acesso



Inteligência Diagnóstica Remota

Parcerias Público-Privada (PPP)

Atendimento e qualidade médica de excelência com NPS acima de 90%

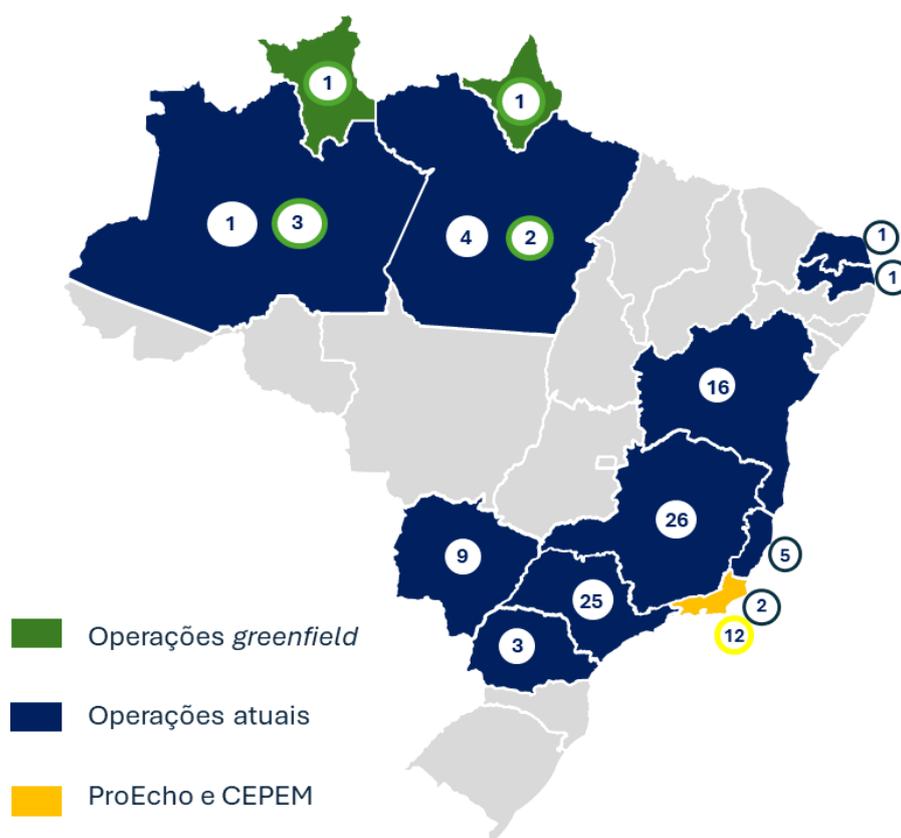
Healthtech - iDr

1ª empresa do mundo a operar remotamente RM e TC de todos os fabricantes

A ALLIANÇA É UM DOS MAIORES E MAIS CONCEITUADOS SISTEMAS DE DIAGNÓSTICO DE SAÚDE DO PAÍS

Presente em 46 cidades de 13 estados brasileiros, somando 105 unidades¹ de atendimento, além de sete unidades pré-operacionais representadas pela *Operação Greenfield*, estrategicamente distribuídas. Possui o mais moderno parque tecnológico do segmento de medicina diagnóstica de alta complexidade do Brasil, sendo a segunda maior empresa do mercado em número de equipamentos de ressonância magnética, além dos tomógrafos e ultrassons, resultado de investimentos maciços na importação de tecnologias.

COBERTURA NACIONAL



¹ Já considerando as unidades que serão abertas com o contrato de Unimed FAMA

² Adicionando a operação de ProEcho no Rio de Janeiro, contaremos com 105 unidades em 46 cidades

DESEMPENHO OPERACIONAL

Indicadores Operacionais	Ativos	
	1T24	1T23
Final do período		
Unidades ¹	93	97
Mega	17	17
Padrão	65	68
Postos de Coleta	11	12
Equipamentos de RM	108	112
Salas de AC	304	304

¹ Considera apenas unidades operacionais da Alliança. Incluindo as unidades do contrato com Unimed Fama e as unidades ProEcho e CEPPEM, somaremos 105 unidades.

A Companhia encerrou, após avaliação de desempenho econômico, quatro unidades de atendimento, as quais apresentavam resultados aquém do esperado para o atual momento. Ademais, aproveitou-se a sazonalidade do trimestre para realizar reformas pontuais em algumas unidades, expandindo, dessa forma, a capacidade instalada nas unidades com melhor performance.

Além das iniciativas adotadas para ganho de eficiência na utilização dos equipamentos e de produtividade na realização de exames, exemplificados pela abertura de novas agendas alternativas, a Companhia mantém-se firme na construção de alianças e parceria. Exemplo disso são os contratos firmados com **(i)** relevante operadora de saúde do país que prevê a prestação dos exames de ressonância magnética na cidade de São Paulo; e **(ii)** uma das maiores e renomada rede hospitalar nacional para atendimento dos serviços de diagnóstico por imagem. É importante ressaltar que ambos contratos preveem exclusividade e, conseqüentemente, aumentam a produção de exames da Alliança.

A produção de exames de imagem no 1T24 apresentou queda de 4% na compração ano contra ano, o que pode ser explicado pela menor quantidade de dias úteis no trimestre, devido aos feriados prolongados que ocorreram no início deste ano e indisponibilidade temporária de equipamentos pelas reformas descritas anteriormente.

A respeito do ticket médio dos exames com imagem, esses auferiram no 1T24 aumento de 1% quando comparado com 1T23. Lembrando que a maior parte dos reajustes por aniversário de contratos com as operadoras se darão nos próximos trimestres.

Sinaliza-se que os contratos firmados e descritos anteriormente, fomentam significativo crescimento da produção dos pacotes de exames. Vale pontuar que ambas parcerias ainda encontram-se em fase de maturação e seus benefícios ainda serão capturados.

O volume de exames de AC reduziu 9% no 1T24 versus 1T23. Em contraste, o ticket médio apresentou aumento de 2% no 1T24 quando comparado ao 1T23.

Em relação à produtividade dos

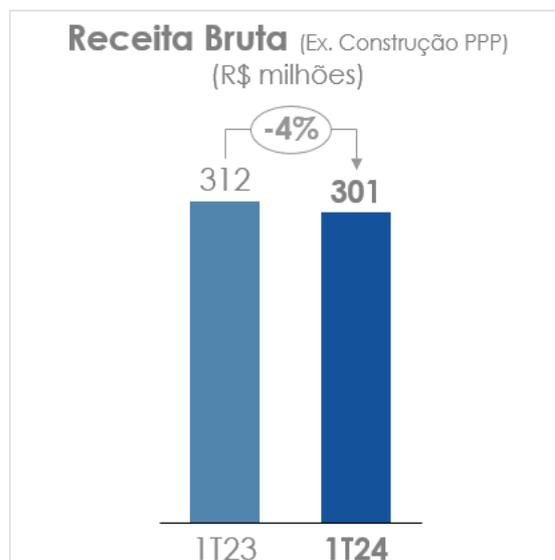
equipamentos de ressonância magnética salienta-se que, mesmo com o *downsizing* dos equipamentos totais oriundo do fechamento das unidades supracitadas, foi possível obter melhora de 2% na relação de exames por equipamento, comparando 1T24 com 1T23 em linha com nossa estratégia de melhora da eficiência operacional.

	Performance		
	1T24	1T23	YoY
Atendimentos			
Exames de Imagem (mil)	1.103,5	1.144,3	-3,6%
Exames de AC (mil)	1.926,9	2.108,9	-8,6%
Exames de AC Ex-Covid (mil)	1.926,3	2.107,8	-8,6%
Ticket Médio			
Ticket Médio Imagem (R\$)	242,5	240,7	0,8%
Ticket Médio AC (R\$)	17,5	17,3	1,1%
Ticket Médio AC Ex-Covid (R\$)	17,5	17,2	1,6%
Produção Média Diária			
Exames de RM/equip./dia	29,1	28,5	2,1%

RECEITA BRUTA

No 1T24, a Receita Bruta Ajustada totalizou **R\$301 milhões**, apresentando uma redução de 3%, em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Dentre os fatores que contribuíram para essa redução destacam-se: **(i)** o impacto da redução de dias úteis no calendário devido aos feriados prolongados e datas comemorativas (carnaval e Páscoa ocorreram no primeiro trimestre este ano); **(ii)** o encerramento das atividades de quatro unidades em função de baixo retorno; **(iii)** reformas estruturais que possibilitarão expansão da produção de exames de imagem; **(iv)** início da operação de novos equipamentos que encontram-se na fase de *ramp-up*; itens supracitados.



A Companhia segue focada na otimização da produtividade de seus equipamentos por meio da abertura de novas agendas – inclusive em horários alternativos; além da disponibilização de novos equipamentos de ressonância magnética em diversas unidades, colaborando com a expansão e modernização de seus serviços e, conseqüente, contribuição para produção de exames de imagem.

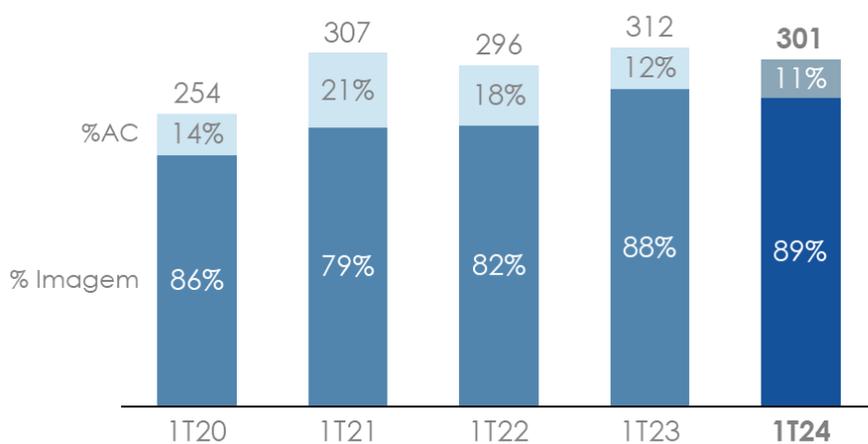
Adicionalmente, a internalização do setor de análises clínicas, estratégia em curso da Alliança, viabiliza maior *cross-selling* entre os seus serviços, bem como oferta da gama dos exames disponibilizados.

Em síntese, tais medidas potencializarão a receita.

Receita Bruta (R\$ Milhões)	1T24	1T23	YoY
Receita Bruta Ajustada ¹	301,4	311,9	-3,4%
Diagnósticos por imagem	267,6	275,4	-2,8%
Análises clínicas	33,7	36,5	-7,6%
Receitas de Construção	1,7	0,5	n/a
Receita Bruta	303,1	312,4	-3,0%
Deduções	-22,3	-22,8	-1,9%
Receita Líquida	280,7	289,7	-3,1%
Receita Líquida Ajustada ¹	279,1	289,2	-3,5%

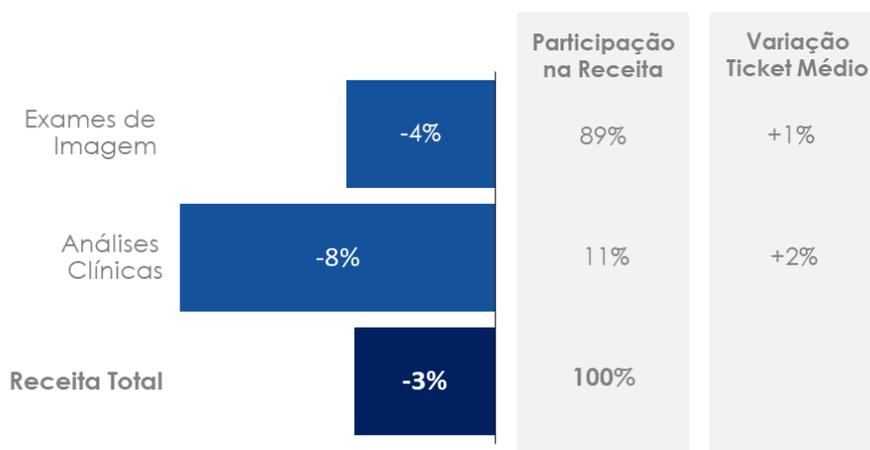
¹Exclui "receita de construção" lançamento contábil referente ao investimento realizado na RBD (PPP Bahia)

Evolução da Receita Bruta (Ex. Construção PPP)¹ (R\$ milhões)



¹ Exclui "receita de construção", relativa ao investimento feito no RBD (PPP Bahia)

Variação (1T24 vs. 1T23)



LUCRO BRUTO / MARGEM BRUTA

Lucro Bruto Trimestre (R\$ Milhões)	1T24	1T23	YoY	% RL 1T24	% RL 1T23	YoY
Receita Líquida ajustada¹	279,1	289,2	-3,5%	-	-	-
Custos ajustado¹	-198,5	-189,7	4,6%	-71,1%	-65,6%	-5,5 p.p.
Honorários médicos	-58,9	-58,3	1,0%	-21,1%	-20,2%	-0,9 p.p.
Pessoal	-57,1	-44,4	28,6%	-20,5%	-15,3%	-5,1 p.p.
Insumos e labs. de apoio	-25,1	-28,8	-12,8%	-9,0%	-10,0%	1,0 p.p.
Manutenção	-4,6	-4,5	3,2%	-1,7%	-1,6%	n/a
Ocupação	-10,6	-9,0	18,1%	-3,8%	-3,1%	-0,7 p.p.
Serv. de terceiros e outros	-16,4	-18,3	-10,0%	-5,9%	-6,3%	0,4 p.p.
Depreciação (custo)	-25,7	-26,5	-3,1%	-9,2%	-9,2%	0,0 p.p.
Lucro Bruto	80,6	99,4	-18,9%	28,9%	34,4%	-5,5 p.p.
Custo de construção	-1,6	-0,5	241,2%	-0,6%	-0,2%	-0,4 p.p.

¹ Exclui "receita de construção PPP" e "custo de construção", lançamento contábil referente ao investimento realizado na RBD (PPP Bahia).

O **Lucro Bruto** totalizou **R\$ 81 milhões no 1T24**, queda de 19% versus 1T23. Esse resultado pode ser explicado: **(i)** aumento marginal nos Custos com Honorários Médicos (+1%) consequência da menor diluição dos custos fixos dessa rubrica devido a queda sazonal no volume de exames; **(ii)** estabilização dos níveis pós-reestruturação (2T23) com Custos de Pessoal que retratam a contratação de novos colaboradores a fim de atender a verticalização dos serviços de análises clínicas; **(iii)** pequena redução da Receita Bruta Ajustada; e **(iv)** aumento esperado nos Custos com Ocupação (+18%) em linha com reajustes usuais de suas rubricas como o aumento da tarifa de energia elétrica – a Companhia vem adotando a migração de seu regime tarifário para o Mercado Livre de Energia; esperando nos próximos períodos, equalização dessa rubrica. Em contrapartida, houve redução dos Custos tanto com Insumos e Laboratórios de Apoio (-13%), quanto com Serviços de Terceiros e Outros (-10%) a partir do avanço da internalização de análises clínicas e da renegociação de contratos.

Como consequência, a Companhia registrou **Margem Bruta de 29% no 1T24**, redução de 5,5 p.p em relação ao 1T23.

EBITDA / MARGEM EBITDA

EBITDA Trimestre (R\$ Milhões)	1T24	1T23	YoY	% RL 1T24	% RL 1T23	YoY
Receita Líquida ajustada	279,1	289,2	-3,5%	-	-	-
Lucro Bruto	80,6	99,4	-18,9%	28,9%	34,4%	-5,5 p.p.
Desp. Gerais	-73,1	-77,2	-5,3%	-26,2%	-26,7%	0,5 p.p.
Pessoal	-38,8	-48,9	-20,6%	-13,9%	-16,9%	3,0 p.p.
Ocupação, 3 ^{os} e outros	-32,4	-26,6	22,0%	-11,6%	-9,2%	-2,4 p.p.
Depreciação (despesa)	-1,9	-1,9	-0,4%	-0,7%	-0,7%	0,0 p.p.
Programa de incentivo	0,0	0,1	-100,0%	0,0%	0,0%	n/a
Outras despesas, líquidas	-3,5	0,3	-1386,9%	-1,3%	0,1%	n/a
Resultado part. societária	0,0	2,5	-100,0%	0,0%	0,8%	n/a
EBIT	4,0	25,0	-83,8%	1,4%	8,6%	-7,1 p.p.
(+) Depreciação e amort.	27,6	28,4	-2,9%	9,9%	9,8%	0,1 p.p.
EBITDA	31,6	53,3	-40,8%	11,3%	18,4%	-7,1 p.p.
(+) Aj. baixa ativo financeiro ¹	9,2	8,4	9,6%	3,3%	2,9%	0,4 p.p.
(+) Itens não-recorrentes	6,1	1,5	307,6%	2,2%	0,5%	1,7 p.p.
Pessoal	3,6	0,0	n/a	1,3%	0,0%	1,3 p.p.
Ocupação, 3 ^{os} e outros	2,4	1,5	64,0%	0,9%	0,5%	0,4 p.p.
Outras despesas, líquidas	0,0	0,0	n/a	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
EBITDA Ajustado	46,9	63,2	-25,9%	16,8%	21,8%	-5,0 p.p.

¹Ajuste referente a despesas não recorrentes. N/A = não aplicável

A reestruturação operacional em curso permitiu redução de 5% nas despesas gerais e administrativas no 1T24 quando comparado com o ano anterior. Dentre as ações implementadas, destaca-se principalmente a reestruturação do *Back-office* comentada no último trimestre, refletida na rubrica de Despesas com Pessoal, a qual sofreu diminuição significativa de 21%.

No 1T24, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 47 milhões, uma redução de 26% em comparação ao mesmo período do ano anterior e em linha com o 4T23. Tal redução deu-se pelos fatores citados anteriormente.

As Despesas Não-Recorrentes do 1T24 referem-se, principalmente, à reestruturação operacional, incluindo desembolsos com desligamento, assessores legais e consultorias especializadas.

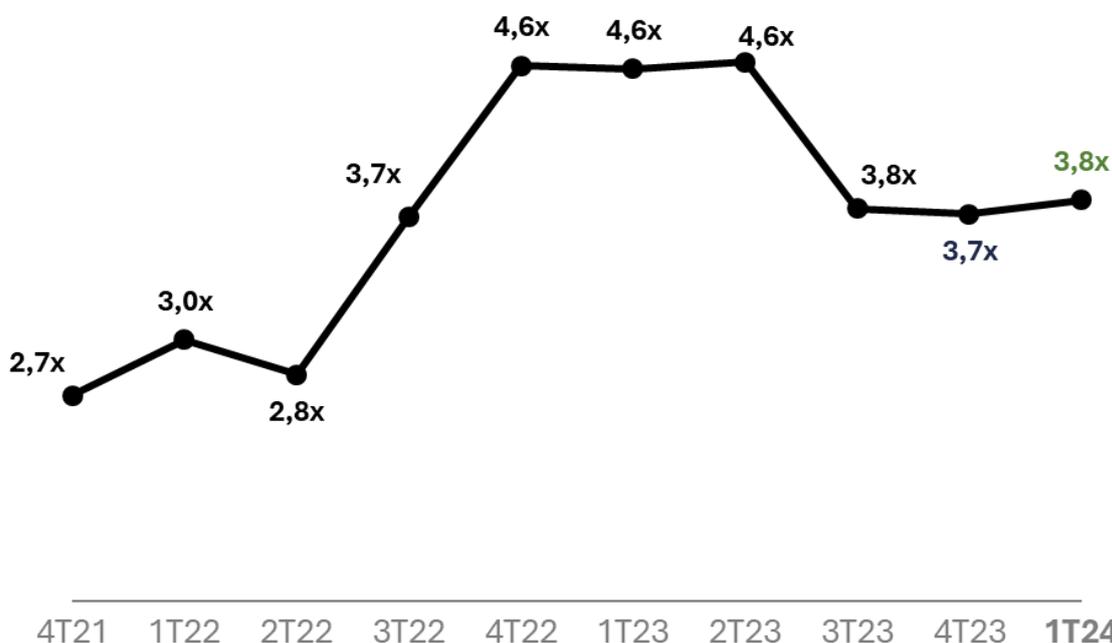
RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	1T24	4T23	1T23	YoY
Receita Financeira	4,9	5,8	3,3	49,8%
Despesa Financeira	-68,9	-64,3	-46,3	48,7%
Juros de Arrendamento	-7,1	-7,0	-7,7	-7,5%
Total	-71,1	-65,7	-50,8	40,1%

Após o aporte de capital realizado no início do ano por meio do AFAC, a Companhia liquidou dívidas de curto prazo contribuindo para redução significativa dos seus níveis de endividamento. Dessa forma, observou-se redução de 6% na dívida líquida total no 1T24 quando comparada com o 1T23, totalizando R\$831 milhões.

O indicador dívida líquida total / EBITDA Ajustado LTM apresentou estabilidade de 3,8x – leva-se em consideração apenas a 1ª Parcela do AFAC realizada durante o trimestre.

Alavancagem Financeira² – Dívida Líquida / EBITDA Ajustado LTM



²Desalavancagem após reestruturação de dívidas

Endividamento (R\$ Milhões)	mar/24	dez/23	mar/23	YoY
Empréstimos e Debêntures	867,7	1.045,3	1.014,8	-14,5%
Instrumentos fin. Derivativos	0,0	0,0	5,9	-100,0%
Dívida Bruta Bancária	867,7	1.045,3	1.020,8	-15,0%
Dívida Bruta Bancária R\$	867,7	1.045,3	896,7	-3,2%
Dívida Bruta Bancária US\$	0,0	0,0	124,1	-100,0%
Parcelamento de impostos	43,3	28,3	7,0	521,4%
Aq. De empresas a pagar	17,9	18,3	15,7	14,1%
Dívida Bruta Total	928,9	1.091,8	1.043,4	-11,0%
Caixa, Equivalentes e Títulos	97,8	218,6	157,8	-38,0%
Dívida Líquida Total	831,1	873,3	885,7	-6,2%
EBITDA Ajustado LTM	218,6	234,9	194,9	12,2%
Dív. Líquida Total / EBITDA Ajust. LTM	3,80 x	3,72 x	4,54 x	-16,3%

O saldo **em caixa e equivalentes foi de R\$ 98 milhões** ao fim 1T24. O ponto de destaque no endividamento da Companhia é a variação YoY do indicador de alavancagem financeira Dívida Líquida Total / EBITDA Ajustado LTM que foi de 4,54x no 1T23 para 3,8x no 1T24.

A Companhia permanece comprometida no seu objetivo de fortalecer a geração de caixa, reiterando os esforços para aprimorar sua estrutura de capital através do reperfilamento das dívidas e da renegociação das condições.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Imposto de Renda Trimestre (R\$ Milhões)	1T24	1T23	YoY
LAIR	-67,1	-25,8	160,0%
IRCS	-9,7	-7,9	23,5%
IRCS Corrente	-10,9	-5,4	103,1%
IRCS Diferido	1,2	-2,5	n/a
Alíquota efetiva	n/a	n/a	n/a

RESULTADO LÍQUIDO

Resultado Líquido Trimestre (R\$ Milhões)	1T24	1T23	YoY
Atribuído aos acionistas control.	-78,7	-36,2	117,7%
Atribuído aos acionistas não control.	1,9	2,5	-23,6%
Lucro Líquido	-76,8	-33,7	128,1%
(+) Despesas não-recorrentes	6,1	1,5	307,6%
Lucro Líquido Ajustado	-70,8	-32,2	119,8%
Margem Líquida	-27,5%	-11,7%	-15,9 p.p.
Margem Líquida Ajustada	-25,4%	-11,1%	-14,2 p.p.
Resultado por ação (em R\$)	-0,67	-0,31	117,7%

INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ Milhões)	1T24	1T23	YoY
Expansão orgânica	14,9	17,4	-14,4%
Manutenção	6,0	10,8	-44,3%
Outros	4,1	5,7	-27,6%
Total CAPEX	25,0	33,9	-26,2%
Ativo financeiro (RBD)	1,7	0,5	241,2%
TOTAL	26,7	34,4	-22,3%

A Companhia apresentou redução nos seus investimentos de 26% no 1T24, em linha com a estratégia de direcionar sua expansão de forma *asset light* e por meio de parcerias estratégicas.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Demonstrativo de Resultados (R\$ Milhões)	1T24	T23	YoY
Receita Bruta Ex. Construção PPP	301,4	311,9	-3,4%
Deduções Ajustadas	-22,3	-22,7	-2,2%
Receita Líquida Ex. Construção PPP	279,1	289,2	-3,5%
CSP Ajustado	-198,5	-189,8	4,6%
Lucro Bruto	80,6	99,4	-18,9%
<i>Margem Bruta</i>	28,9%	34,4%	-5,5 p.p.
Despesas gerais	(73,1)	(77,2)	-5,3%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	-3,5	0,3	n/a
Resultado em participação societária	(0,0)	2,5	n/a
(+) Depreciação e Amortização (total)	27,6	28,4	-2,9%
EBITDA	31,6	53,3	-40,8%
(+) Ajuste RBD (PPP na Bahia)	9,2	8,4	9,6%
(+) Despesas Não-Recorrentes	6,1	1,5	307,6%
EBITDA Ajustado	46,9	63,2	-25,9%
Margem EBITDA Ajustada	16,8%	21,9%	-5,1 p.p.
(-) Depreciação e Amortização (total)	(27,6)	(28,4)	-2,9%
Resultado Financeiro	(71,1)	(50,8)	40,1%
LAIR	(67,1)	(25,8)	160,0%
IRCS	(9,7)	(7,9)	23,5%
<i>Alíquota Efetiva IR&CS</i>	n/a	n/a	n/a
Resultado Líquido	(76,8)	(33,7)	128,1%
<i>Margem Líquida</i>	-27,5%	-11,7%	-15,9 p.p.
Resultado Líquido Ajustado¹	(70,8)	(32,2)	119,8%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	-25,4%	-11,1%	-14,2 p.p.
Participação Minoritários	1,9	-1,9	n/a

¹Ajuste recorrente referente à recuperação de investimentos realizados pela RDB na parceria público-privada com o Estado da Bahia e a despesas não recorrentes.
N/A = não aplicável

FLUXO DE CAIXA

Fluxo de Caixa (R\$ Milhões)	2024	2023	YoY
(1) EBITDA Ajustado	46,9	63,2	-25,9%
(2) Itens que não afetam o Caixa	-25,4	-16,1	57,9%
(3) Capital de Giro(a)	1,4	1,4	-1,2%
Contas a receber e ativo financeiro	-40,4	0,1	n/a
Fornecedores	0,9	3,9	-78,1%
Salários, obrigações sociais e previdenciárias	14,5	2,0	619,1%
Obrigações tributárias e parcelamento de impostos	56,2	15,4	265,0%
Outros	-29,8	-20,1	48,3%
(4) IRCS corrente	-16,1	-5,4	199,0%
(5) Geração de Caixa Operacional [(1)+(2)+(3)+(4)]	6,8	43,2	-84,3%
(6) Atividades de Investimento (b)	-26,7	-34,4	-22,3%
Aquisição de ativo imobilizado e intangível, líquida	-25,0	-33,9	-26,2%
Ativo Financeiro (Capex RBD)	-1,7	-0,5	241,6%
(7) Geração de Caixa Livre [(5)+(6) ex-M&A]	-19,9	8,8	n/a
(8) Atividades de Financiamento (c)	-100,9	-73,0	38,3%
Aumento de Capital	130,5	0,0	n/a
Captações, Arrendamentos e Amortizações, líquidas	-202,2	-51,3	294,4%
Gastos Financeiros	-34,0	-21,4	58,6%
Compra/ Alienação de ações em tesouraria	0,0	0,0	n/a
Pagamento ações restritas	-0,4	0,0	n/a
Partes Relacionadas	5,2	-0,2	n/a
Aquisição de participação minoritária	0,0	0,0	n/a
(9) Aumento (redução) de caixa [(7)+(8)]	-120,8	-64,1	88,4%
Conversão (Ger. Caixa Operacional / EBITDA Ajustado)	14,5%	68,3%	n/a
EBITDA Ajustado	46,9	63,2	-25,9%

a) Exclui Ativos Financeiros (Capex RBD), considerados em Investimento e inclui Adições a investimentos

b) Inclui Ativos Financeiros (Capex RBD) e exclui i) investimentos financeiros e partes relacionadas (considerados em Financiamento) e ii) Adições a investimentos (considerados em atividades operacionais)

c) Inclui dívida de aquisições, bem como investimentos financeiros e partes relacionadas

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	31/03/2024		31/03/2023	
CIRCULANTES				
Caixa e equivalentes de caixa	97.788	154.614		
Contas a receber	234.380	189.298		
Estoques	11.700	13.349		
Ativo financeiro de concessão CP	16.247	16.247		
Impostos a recuperar	65.453	53.570		
Partes relacionadas	85	-		
Instrumento financeiro derivativo Ativo	-	-		
Outras contas a receber CP	15.648	6.066		
Total dos ativos circulantes	441.301	433.144		
NÃO CIRCULANTES				
Títulos e valores mobiliários LP	-	3.140		
Depósitos judiciais	26.813	25.056		
Garantia de reembolso de contingências	9.729	8.591		
Partes relacionadas LP	34.153	18.330		
Imposto de renda e contribuição social diferidos Ativo	204.776	206.530		
Ativo financeiro de concessão LP	55.327	64.487		
Investimentos	6.599	6.100		
Imobilizado	567.804	550.399		
Intangível	1.002.968	991.356		
Direito de uso de arrendamento	224.207	264.552		
Total dos ativos não circulantes	2.132.376	2.138.541		
TOTAL DOS ATIVOS	2.573.677	2.571.685		
PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
CIRCULANTES				
Fornecedores	135.789	98.122		
Salários, obrigações sociais e previdenciárias	94.068	69.389		
Empréstimos, financiamentos e debêntures CP	255.889	405.227		
Arrendamento mercantil CP	27.090	33.876		
Obrigações tributárias	96.968	45.444		
Parcelamento de impostos CP	39.838	2.253		
Contas a pagar - aquisição de empresas CP	17.898	15.691		
Dividendos a pagar	3.305	90		
Instrumento financeiro derivativo CP	-	5.925		
Outras contas a pagar CP	2.037	7.139		
Total dos passivos circulantes	672.882	683.156		
NÃO CIRCULANTES				
Empréstimos, financiamentos e debêntures LP	611.852	609.612		
Arrendamento mercantil LP	225.467	259.120		
Partes relacionadas Passivo	(152)	118		
Parcelamento de impostos LP	3.434	4.711		
Contas a pagar - aquisição de empresas LP	-	-		
Tributos diferidos Passivo	6.572	17.963		
Provisão para riscos legais	55.075	51.806		
Outras contas a pagar LP	1.147	5.451		
Total dos passivos não circulantes	903.395	948.781		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	612.412	612.412		
Adiantamento para futuro aumento de capital	330.581			
Reservas de capital	612.698	612.863		
Ações em tesouraria	(1.899)	(2.280)		
Prejuízos acumulados	(584.601)	(316.048)		
Outros resultados abrangentes	-			
Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	969.191	906.947		
Participação dos acionistas não controladores	28.209	32.801		
Total do patrimônio líquido	997.400	939.748		
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.573.677	2.571.685		

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 (Em milhares de reais – R\$)

Consolidado	1T24	1T23
Receita líquida de serviços	280.709	289.650
Custo dos serviços prestados	(200.092)	(190.217)
Lucro bruto	80.617	99.433
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas gerais e administrativas	(73.091)	(77.210)
Outras (despesas) receitas, líquidas	(3.495)	272
Resultado em participação societária	-	2.456
Lucro operacional antes do resultado financeiro	4.031	24.951
Resultado financeiro	(71.143)	(50.765)
Despesas financeiras	(76.020)	(52.844)
Receitas financeiras	4.877	2.079
Lucro (prejuízo) operacional e antes do imposto de renda e da contribuição social	(67.112)	(25.814)
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Corrente e diferido	(9.732)	(7.879)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(76.844)	(33.693)
Atribuível aos acionistas controladores	(78.744)	(36.179)
Atribuível aos acionistas não controladores	1.900	2.486

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023

(Em milhares de reais - R\$)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023
Lucro (prejuízo) líquido do período	(76.844)	(33.693)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:	79.317	75.827
Depreciação e amortização	27.564	28.398
Ações restritas reconhecidas	382	113
Valor residual de ativos imobilizados e de direito de uso baixados	57	-
Encargos financeiros e variação cambial e derivativos	50.206	52.743
Atualização do ativo financeiro de concessão	(4.349)	(4.853)
Resultado em participação societária	-	(2.456)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida	3.811	304
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários, líquidas	3.023	713
Impostos diferidos	(1.377)	865
	2.473	42.134
Redução (aumento) nos ativos operacionais:	(35.977)	(6.491)
Contas a receber	(26.827)	4.980
Estoques	561	1.282
Outros ativos	(8.010)	(12.255)
Ativo financeiro de concessão	(1.701)	(498)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:	39.193	9.036
Fornecedores	6.932	3.947
Salários, obrigações sociais e previdenciárias	14.512	2.018
Obrigações tributárias e parcelamento de impostos	42.966	15.389
Outros passivos	(23.379)	(7.610)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.896)	(5.198)
Dividendos e JSCP recebidos de controladas	1.058	490
	5.689	44.679
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	5.689	44.679
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de controladas, líquido do caixa recebido	(591)	-
Partes relacionadas	5.189	(247)
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(25.009)	(33.957)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	(20.411)	(34.204)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de Capital - Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	130.481	-
Recebimento (pagamento) de instrumento financeiro derivativo	-	-
Pagamentos ações restritas	(382)	-
Dividendos pagos	3.002	-
Captação líquida de empréstimos e debêntures	30.000	4.918
Juros pagos	(34.006)	(23.345)
Amortização de empréstimos, financiamentos, derivativos e arrendamento mercantil	(235.179)	(56.178)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	(106.085)	(74.605)
AUMENTO LÍQUIDO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(120.807)	(64.130)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
No início do período	218.595	218.744
No fim do período	97.788	154.614

AVISO LEGAL

Este relatório de resultados pode conter certas perspectivas e informações relativas à Alliança Saúde e Participações S.A., atual denominação de Centro de Imagem Diagnósticos S.A. (Alliança) e suas controladas, que refletem as visões atuais e / ou expectativas da Companhia a respeito de seu desempenho nos negócios, e eventos futuros. Declarações prospectivas incluem, sem limitação, qualquer declaração que possa prever, prever, indicar ou implicar resultados futuros, desempenho ou realizações, e podem conter palavras como "acredita", "antecipa", "espera", "estima", "poderia", "prevê", "potencial", "provavelmente resultará" ou outras palavras ou expressões de significado semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de riscos, incertezas e suposições. Alertamos que um número de fatores importantes pode causar resultados reais diferentes, quaisquer terceiros (inclusive investidores) são única e exclusivamente responsáveis por qualquer decisão de investimento ou negócio ou ação tomada em confiança nas informações e declarações contidas neste relatório ou por quaisquer danos consequentes, especiais ou similar. A Alliança não se obriga a atualizar ou revisar este relatório mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros. Além dos fatores identificados em outro lugar neste relatório, os seguintes fatores, entre outros, podem causar resultados reais diferentes materialmente das declarações prospectivas ou desempenho histórico: mudanças nas preferências e condição financeira de nossos consumidores e condições competitivas nos mercados em que atuamos, mudanças nas condições econômicas, políticas e de negócios no Brasil; intervenções governamentais, resultando em mudanças na economia brasileira, impostos, tarifas ou ambiente regulatório, a nossa capacidade para competir com sucesso; mudanças em nossos negócios, a nossa capacidade de implementar com sucesso estratégias de marketing; nossa identificação de oportunidades de negócios, a nossa capacidade para desenvolver e introduzir novos produtos e serviços, mudanças no custo dos produtos e os custos operacionais; nosso nível de endividamento e outras obrigações financeiras, a nossa capacidade de atrair novos clientes; inflação no Brasil, a desvalorização do real frente ao dólar dos EUA e flutuações da taxa de juros, mudanças presentes ou futuras nas leis e regulamentos, e nossa capacidade de manter relacionamentos de negócios existentes e criar novos relacionamento.